

# Global Logistics Trends 01/2009



Logistics Trends in the International Markets

## *Crise financeira e fortes oscilações dos preços de energia – o fim da globalização?*

A forte flutuação do preço do óleo diesel quebrou todos os recordes no meio do ano. O preço do barril de petróleo chegou a quase 150 dólares. No mundo todo, os preços do diesel nos postos de abastecimento atingiram novos valores máximos. Algumas semanas depois, vimos o preço do petróleo voltar a um patamar similar aos “bons e velhos tempos” com USD 40 por barril, podendo a próxima variação vertiginosa dos preços ocorrer a qualquer momento. Ao mesmo tempo, o mercado financeiro é abalado por uma crise bancária e cotações na bolsa sem precedentes. Quais são os efeitos desse desenvolvimento sobre a globalização, o fluxo internacional de mercadorias e a logística? Haverá um retrocesso na globalização, tal como os sinais de Harvard nos fazem crer? O Dr. Joachim Miebach, presidente do conselho consultivo do grupo Miebach Consulting, responde a tais questões

de modo diferente daquele normalmente apresentado: As estruturas de distribuição globalizadas, as redes de distribuição centralizadas e a transferência de atividades produtivas ao Extremo Oriente, não são essencialmente motivadas pelo aumento do preço do petróleo, senão por outros fatores que influem nos custos do transporte: deficiências nos transportes, especialmente aéreo e rodoviário, desaceleraram muito mais a globalização do que o aumento do preço do petróleo. O desenvolvimento e melhoria da infraestrutura, assim como meios modernos e econômicos de motorização são os pontos cruciais para a recuperação do futuro da globalização. O processo de globalização só pode ser interrompido com uma recessão mundial de proporções extremas. De acordo com um estudo realizado em cinco países pela Miebach Consulting, as despesas com combustíveis são responsáveis

apenas por, aproximadamente, um quarto dos custos totais com os caminhões por quilômetro, incluindo-se aqui a comparação internacional. Uma duplicação do preço do petróleo para 200 dólares por barril causaria um aumento de 20 por cento nos custos de transporte executado por caminhão. Entretanto, considerando-se os custos totais de um produto, o aumento do preço dos combustíveis geralmente só tem uma pequena influência sobre o preço total de propriedade (TCO). Isso significa que, havendo um aumento do preço do petróleo, as despesas com transporte aumentam “somente” na proporção de 5:1. Portanto, não ocorre uma inversão de paradigmas até o preço do barril atingir aproximadamente 200 dólares. Obviamente, tais fatos devem ser considerados de acordo com o setor de negócios. Os atacadistas de frutas, por exemplo, devido ao menor valor de mercado dos seus

continuação da página 1



A gestão eficiente da frota, o uso sustentável de energia e a otimização da cadeia de abastecimento se tornam ainda mais importantes diante da crise atual.

produtos, e as transportadoras, são mais afetados do que os fabricantes de produtos eletrônicos. Assim, uma duplicação do preço atual do petróleo pode causar um aumento nos custos de determinados produtos abaixo de um por cento, enquanto que, para outros, até 40 por cento. Se considerarmos as verdadeiras causas do aumento de preços, observamos que as despesas com transporte dependem muito mais dos impostos nacionais, das taxas de pedágio e das condições da infra-estrutura. Conseqüentemente, para as empresas, uma eficiente administração da frota, um aproveitamento contínuo da energia e a otimização da cadeia de abastecimento focada em programas de redução de custos são fatores mais decisivos do que o preço do petróleo. Dito de outra maneira: a globalização é determinada significativamente mais por uma boa infra-estrutura, por sistemas de logística

eficientes, pelas tarifas alfandegárias e pela legislação nos mercados mundiais, do que pelo preço do petróleo. Uma possível recessão, por outro lado, reduziria o volume do fluxo de mercadorias pelos canais de distribuição causando custos por unidade nitidamente mais elevados, resultando em "economies of down-scale". Uma crise financeira não resolvida e não o preço elevado do petróleo, poderia interromper a globalização ou, pelo menos, desacelerá-la.

> [krobisch@miebach.com](mailto:krobisch@miebach.com)

Miebach Projects and Success Stories

## A internacionalidade apóia o crescimento



O grupo Miebach Consulting conta com 280 consultores e engenheiros e uma presença global com 17 escritórios.

Frankfurt am Main. Apesar da crise financeira internacional, a Miebach Consulting espera um ano econômico excelente em 2008. Após 2007 ter superado as expectativas com um volume mundial de negócios de 22,5 milhões de euros (+12,5%), espera-se um volume de negócios de 27 milhões de euros para 2008. "Nossa estrutura internacional nos confere uma visão abrangente e beneficia nossos clientes de atuação global", afirma Jürgen Hess, Diretor Executivo de Miebach Consulting Holding em Frankfurt am Main. Para o ano que vem, a maior empresa de consultoria internacional para Supply Chain Engineering também espera um desenvolvimento moderadamente positivo. Desde 1973, a Miebach Consulting Group oferece experiência e inovação na área de Supply Chain Engineering, empregando aproximadamente 280 consultores e engenheiros e mantendo 17 escritó-

rios distribuídos pelo mundo, seis dos quais nas Américas Central e do Sul. Atualmente, as filiais da Miebach fora da Europa contribuem com uma quota de volume de negócios de aproximadamente 40 por cento. Os mercados em crescimento incluem, além da Índia e da América do Norte, principalmente as regiões da América Central e da América do Sul, onde mantemos escritórios no México, Guatemala, Colômbia, Chile, Brasil e Argentina.

> [www.miebach.com](http://www.miebach.com)

## Geberit expande logística contratando a Miebach como gestora geral do projeto



### Novo armazém vertical automático

Investimento: aprox. 27 milhões de euros,  
Comprimento: 92m, Largura: 42m, Altura: 35m,  
9 corredores, 17 níveis

### Novo edifício de expedição:

Comprimento: 162m, Largura: 37m, Altura: 15m,  
Área útil da ampliação 16.000m<sup>2</sup>, Mono-via  
elétrica suspensa acima de 500m, Transporte de  
até 400 paletes por hora

As obras para a expansão da maior fábrica do grupo Geberit em Pfullendorf no estado de Baden-Württemberg, Alemanha, foram iniciadas em junho 2008. A área ampliada de logística entrará em operação no dia 1.º de janeiro de 2010. “O desenvolvimento contínuo da performance em logística representa um fator de sucesso para a Geberit”, destaca o Dr. Michael Reinhard, membro da direção das empresas do grupo Geberit. A cidade de Pfullendorf já dispõe de uma logística eficiente de distribuição, que agora será expandida para se tornar um local central de distribuição e permitir a ampliação da sua capacidade de produção. Atualmente, a partir de Pfullendorf, a Geberit já abastece clientes em mais de 70 países. De 2010 em diante, serão mais de 100 países. Desde o início, a Miebach Consulting esteve envolvida com o projeto da Geberit. Após um primeiro contato

em 2006, a Miebach Consulting da Alemanha obteve o contrato para a execução do projeto básico no início de 2007, seguido do planejamento detalhado e da fase de licitação. Em janeiro de 2008, ela obteve o contrato para a execução do projeto na qualidade de gestora geral de planejamento e implementação, com a subcontratação de arquitetos. Diretor de projetos da Miebach, Bernhard Stock, considera este ambicioso projeto como um desafio para a Miebach e para a Geberit, pois ele exige a competência plena da empresa como gestora geral do projeto.

> [buehring@miebach.com](mailto:buehring@miebach.com)

Supply Chain Engineering – Service Trends

## Fábricas para o Leste Europeu? Discurso contra o bom pressentimento



Exemplo típico da estrutura de abastecimento de uma indústria automotiva localizada na Alemanha: volume de suprimentos procedente da Europa Ocidental: 75%, respectivamente Europa Oriental: 25%. A visão antecipada da localização dos potenciais fornecedores tem alto impacto na seleção do local de fabricação.

A transferência de instalações de produção para os países do Leste Europeu é considerada como estratégia imprescindível entre as empresas para combater a permanente pressão dos custos e para a incorporação de novos mercados. Nesses casos, frequentemente, toma-se uma decisão rápida com base numa análise relativamente superficial focada nas despesas mais baixas com o pessoal. Tal fato, entretanto, pode se revelar como prejudicial. Vários fatores que influenciam a escolha do local de implantação de uma fábrica devem ser considerados. O fator crítico para o sucesso consiste na determinação clara dos objetivos no início da análise. Em seguida, é necessário realizar a análise do local de maneira estruturada e com base em dados reais disponíveis. Recomendação: Se as premissas essenciais do projeto relativas aos produtos, aos volumes de produção e aos processos

estiverem nitidamente determinadas no início e se forem associadas, logo em seguida, a um procedimento sistemático, estaremos diante do fundamento para as consolidações do local de implantação. Mesmo que aparentemente desnecessário, as decisões referentes à instalação de novas fábricas nos países do Leste Europeu devem ser tomadas utilizando-se os dados e as informações disponíveis da melhor maneira possível. Quando do estabelecimento de filiais nesta região, não se deve confiar apenas com o bom pressentimento.

> [rinza@miebach.com](mailto:rinza@miebach.com)

## Novos Serviços ... Novas Tendências ... Novos Clientes



A SABMiller, uma das empresas líderes mundiais na fabricação de cerveja, incumbiu a filial colombiana da Miebach Consulting para o planejamento do MRO e dos depósitos de vasilhames para 11 fábricas de cerveja e de malte na Colômbia. Os negócios voltados aos clientes internacionais do grupo Miebach honram mais uma vez a sua grande promessa de sinergismo: O trabalho em conjunto entre a SABMiller e a Miebach iniciou-se em 2006/2007 através dos escritórios na Polônia. Este projeto foi denominado Supply Chain Audit, seguido de uma análise da rede logística na Espanha que se expandiu num estudo mais abrangente de reengenharia da malha logística. Depois de projetos na Hungria, consistindo na elaboração de um conceito europeu de treinamento em logística, e na Suíça, o know-how chegou até Bogotá! “Em todos os projetos, valorizou-se desde o início a formação de equipes mistas. Isso facilita a transferência de know-how e ajuda a garantir a qualidade”, declarou Klaus Peter Jung, coordenador central de projetos da SABMiller junto à Miebach em Frankfurt.

*Notícias breves*+++++++  
*O escritório em São Paulo conquistou duas importantes empresas como novos clientes? ... A Miebach em Bangalore está planejando uma grande instalação para a Asian Paints ... O escritório em Katowice, na Polônia, acabou de concluir um centro de distribuição para a empresa alemã Rossmann, atacadista na área de drogaria ... O escritório na Guatemala está trabalhando intensamente na otimização de um plano arquitetônico de um depósito de mercadorias para uma empresa atacadista (300.000 m<sup>2</sup>) ... Canada Post Corporations está trabalhando intensamente com o escritório em Miami para desenvolver os layouts das diversas agências de correio etc., etc.*

## Planejamento apoiado em simulação

Fazer um planejamento logístico acontecer na vida virtual – assim pode ser descrito resumidamente o novo serviço oferecido pela Miebach Consulting, o “Virtual Logistics Engineering” (Engenharia logística virtual). Na área de competência em consultoria na tecnologia da informação (TI), formou-se uma equipe de especialistas em simulação de projetos capaz de apresentar claramente, para uma série de projetos de grande porte, processos ainda na fase de planejamento, revelar gargalos e outros fatores críticos nos pontos de interface e indicar alternativas. “Baseando-se no processo criativo de um projeto elaborado de modo tradicional, a qualidade do planejamento e a confiabilidade dos resultados do projeto podem ser substancialmente aumentadas”, afirma Jan-Hinrich Fischer, Diretor Gerente junto à Miebach Consulting da Alemanha. A crescente integração entre

planejamento e simulação e também das equipes de simulação e planejamento são uma tendência clara para o futuro do trabalho do grupo Miebach Consulting. A engenharia logística virtual inicia-se tipicamente nos pontos de convergência entre o planejamento e a execução. Ela transforma o layout e os processos planejados num modelo computacional executável. A partir desse modelo, pode-se realizar testes para resolver questões críticas do planejamento. De acordo com as necessidades do projeto, simula-se o curso normal dos acontecimentos conforme processos operacionais previstos. O sistema logístico é colocado em operação, na qual os componentes estatísticos e temporais envolvidos na logística interagem pela primeira vez e o resultado dessa combinação pode ser demonstrado por imagens animadas, ou seja, “virtualmente”.  
> [koenig@miebach.com](mailto:koenig@miebach.com)

*Editorial* +++++  
*O que é, no fundo, “Supply Chain Engineering”?*

*Esta é a primeira edição da nova publicação “Global Logistic Trends” destinada aos nossos clientes e demais interessados no grupo Miebach Consulting. Conforme sugere o título, ela pretende servir de canal de informação e comunicação sobre as tendências internacionais e o desenvolvimento global nas áreas de Logística e Supply Chain, assim como divulgar a gama de serviços prestados pela Miebach Consulting. “Global Logistics Trends” quer contar para você o que “Supply Chain Engineering” significa realmente num contexto global. Conseguimos atingir este objetivo?*

*Ficariamos satisfeitos em saber a sua opinião a respeito. Para isso, entre em contato com: [krobisch@miebach.com](mailto:krobisch@miebach.com)*

*Dr. Volker Krobisch, Director C. C.*